

# Reajuste de 15% no Bolsa Família injetará R\$ 12,5 mi no Grande ABC

Governo federal aumenta piso do benefício de R\$ 600 para R\$ 691 a partir de outubro

BEATRIZ MIRELLE  
beatrizmirelle@dgabc.com.br

O governo federal anunciou ontem que o piso do Bolsa Família terá reajuste de 15,04% e passará de R\$ 600 para R\$ 691 a partir de outubro. De acordo com o Ministério do Planejamento, o benefício médio subirá de R\$ 675 para R\$ 777 – alta de 15,1%. No Grande ABC, 125.751 famílias recebem, em média, R\$ 656,36, de acordo com dados de agosto do Cecad (Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único). Com a mudança, o valor médio deve subir para R\$ 755,47 e significa R\$ 12,5 milhões a mais para a região por mês. No momento, o recurso já movimentava R\$ 82,5 milhões mensalmente.

O decreto foi assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicado em edição extra do *Diário Oficial da União* a 17 dias do primeiro turno das eleições presidenciais. O au-



IMPACTO. Decreto foi assinado às vésperas do 1º turno das eleições

mento corresponde à variação inflacionária registrada pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) entre março de 2023, período em que houve a reformulação do programa social, e agosto de 2026. A medida também reajusta para R\$ 164 o Benefício de Renda de Cidadania, pago por integrante da família; para R\$ 173 o Benefício Primeira Infância; e para R\$ 58 o Benefício Variável Familiar.

O custo dessa alteração será de R\$ 5,8 bilhões neste ano. Para 2027 e 2028, o impacto

nas despesas será de R\$ 22,7 bilhões anualmente. Ontem, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União solicitou à Corte de Contas que seja adotada medida cautelar para a suspensão do decreto.

Josilmar Cordenonsi, professor de Ciências Econômicas da Universidade Presbiteriana Mackenzie, indica que o reajuste deve refletir em mais consumo. “O ingresso de renda repercute no poder de compra.

A porcentagem de 15% de uma hora para outra para quem tem uma renda baixa

Cenário atual do Bolsa Família no Grande ABC

| Famílias beneficiárias | Valor médio do benefício (R\$) | Média           |
|------------------------|--------------------------------|-----------------|
| Santo André            | 35.555                         | 663,8           |
| São Bernardo           | 35.537                         | 652,22          |
| São Caetano            | 2.252                          | 623,37          |
| Diadema                | 24.348                         | 657,15          |
| Mauá                   | 19.754                         | 659,85          |
| Ribeirão Pires         | 4.668                          | 659,73          |
| Rio Grande da Serra    | 3.597                          | 668,38          |
| GRANDE ABC             | 125.751                        | 656,36          |
|                        |                                | para R\$ 755,47 |

Fonte: Cead

Agência Fapes/Unidade de Anis

causa um impacto positivo, apesar do alto índice de pessoas endividadas no Brasil.”

Estudos de 2025 da Fundação Getúlio Vargas apontam que o programa proporciona “quebra de ciclo da pobreza intergeracional” ao provocar mobilidade social e emancipação de jovens beneficiários. “Nós estamos fazendo o dever de casa para incorporar no Orçamento que já está previsto para esse ano, então não tem so-lavanco, não tem mudança de rumo”, disse o ministro da Fazenda, Dário Durigan.

A AGU (Advocacia-Geral da União) indicou que a lei que instituiu o novo Bolsa Família,

em 2023, autoriza o Poder Executivo a “corrigir os valores dos benefícios e proibir sua redução”. “Ao editar o ato, o governo federal exerce, portanto, a competência que o Congresso Nacional lhe atribuiu”, pontuou em nota.

O advogado Paulo Brondi, sócio-fundador do escritório Benedito Torres Advogados, reforçou que a ação refletiu uma correção monetária baseada no INPC. “É uma recomposição do valor que não ocorria há mais de três anos. Não houve aumento real, portanto, e muito menos inclusão de mais pessoas. Não há, assim, nenhuma vedação legal à medida.”

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5